



<b>UNIDADE ACADÊMICA RESPONSÁVEL:</b> FACULDADE DE FILOSOFIA - FAFIL	
<b>NOME DA DISCIPLINA:</b> <b>Imperialismo e liberalismo em Arendt</b>	
<b>CURSO:</b> FILOSOFIA	<b>ANO:</b> 2018/2
<b>PROFESSOR RESPONSÁVEL:</b> Prof. Dr. Adriano Correia Silva <a href="mailto:correiaadriano@yahoo.com.br">correiaadriano@yahoo.com.br</a>	
<b>CARGA HORÁRIA SEMESTRAL:</b> 64 horas aula	
<b>CARGA HORÁRIA SEMANAL*:</b> 4 horas	
<b>PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS (se houver):</b>	
<b>RECOMENDAÇÕES:</b> 15 vagas para Núcleo Livre	
<b>EMENTA:</b> O curso se propõe a desenvolver Tópicos Especiais de Filosofia, a partir de textos clássicos pertinentes, de acordo com as pesquisas em andamento no departamento de filosofia.	
<b>I – OBJETIVO GERAL:</b>  Examinar o volume dedicado ao imperialismo em <i>Origens do totalitarismo</i> visando considerar principalmente o tratamento dado ao liberalismo e ao declínio do Estado nação.	
<b>II – OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b>  <ul style="list-style-type: none"><li>- Analisar os contornos da análise arendtiana da “emancipação política da burguesia”;</li><li>- Explicitar a análise arendtiana do liberalismo, principalmente em diálogo com Hobbes;</li><li>- Examinar o conceito arendtiano de liberalismo, em diálogo principalmente com J. A. Hobson, Rosa Luxemburg e Lênin;</li><li>- Analisar as articulações entre imperialismo e racismo;</li><li>- Examinar as articulações entre o declínio do Estado nação e a falência dos direitos humanos;</li><li>- Discutir a interpretação arendtiana do liberalismo como uma política da pura força.</li></ul>	
<b>III - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:</b> <ol style="list-style-type: none"><li>1. A emancipação política da burguesia;</li><li>2. Hobbes como “o verdadeiro filósofo da burguesia”;</li><li>3. Liberalismo e o poder como força;</li><li>4. Imperialismo e racismo;</li><li>5. Capitalismo e fabricação da superfluidade;</li><li>6. O declínio do Estado-nação e o fim dos direitos humanos.</li></ol>	
<b>IV - METODOLOGIA:</b> Aulas expositivas, trabalhos em grupo, seminários, leituras orientadas.	
<b>V - AVALIAÇÃO:</b> A avaliação será feita por meio de um exame dissertativo em sala de aula, da eventual participação em seminários e de um trabalho monográfico temático ao final do curso.	



**VI - BIBLIOGRAFIA:**

ARENDDT, Hannah. *Origens do totalitarismo*. Trad. Roberto Raposo. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

CORREIA, A. “Hobbes como o verdadeiro filósofo da burguesia”. *INTERthesis*, vol. 12, n. 1, 2015, pp. 147-156.

Hannah Arendt”. *Philosophos*. Vol. 20, n. 1, jan-jun/2015, pp. 163-183.

HAYES, Peter. “Hobbes’s Bourgeois Moderation”. *Polity*. Vol. 31, n. 1, 1998 (Autumn), pp. 53-74.

HOBSON, J. A. *Estudio del imperialismo*. Madrid: Alianza Editorial, 1981.

HURTADO, Jordi Carmona. “A força como único conteúdo da política. O capitalismo segundo imperialismo. São Paulo: Abril Cultural, 1984. V. 1-2. Coleção Os Economistas.

KEEDUS, Liisi. “Liberalism and the question of ‘The Proud’: Hannah Arendt and Leo Strauss as readers of Hobbes”. *Journal of the History of Ideas*. Vol. 73, n. 12, Apr/2012, pp. 319-341.

LENINE, Vladimir Ilitch. *O imperialismo: fase superior do capitalismo*. 3ª ed. São Paulo: Centauro, 2005.

LUXEMBURG, Rosa. *A acumulação do capital: contribuição ao estudo econômico do*

SANTOS, Rodrigo Ponce. “Hobbes e a filosofia do poder: os ‘princípios’ antipolíticos do Leviatã na leitura de Hannah Arendt”. *Kriterion*, nº 136, Abr/2017, pp. 203-220.

**VI – CRONOGRAMA DAS AULAS:** Será fornecido no início do curso.